

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

A Águas de Itu Gestão Empresarial S.A. - em Recuperação Judicial, tem por objeto social a gestão e participação em outras sociedades.

## 2. Base de preparação

### **Declaração de conformidade**

As presentes demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela entidade em 14 de abril de 2026.

#### **a) Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

#### **b) Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

#### **c) Uso de estimativa e julgamento**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a apresentação e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 11** – Partes relacionadas;
- **Nota Explicativa nº 12** – Vida útil de ativo intangível.

### 3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

#### a) **Transação em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

#### b) **Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando eles forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao/ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

##### **Ativos financeiros**

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da Companhia, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

##### **Classificação dos ativos financeiros**

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- i – O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- ii – Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente aos pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- i – O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e
- ii – Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente aos pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### **Custo amortizado**

O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do exercício correspondente. Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados (isto é, ativos sujeitos à redução ao valor recuperável no reconhecimento inicial), a taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções), excluindo perdas de crédito esperadas, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil bruto do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial. Para ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, uma taxa de juros efetiva ajustada ao crédito é calculada descontando os fluxos de caixa futuros estimados, incluindo as perdas de crédito esperadas, para o custo amortizado do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial.

O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas. A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva para instrumentos da dívida mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por ativos financeiros que subsequentemente se tornam ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável. Para ativos financeiros subsequentemente sujeitos à redução ao valor recuperável, a Companhia reconhece a receita de juros aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se, em exercícios subsequentes, o risco de crédito do instrumento financeiro sujeito à redução ao valor recuperável melhorar de modo que o ativo financeiro não esteja mais sujeito à redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

A receita de juros é reconhecida no resultado e incluído na rubrica "Receitas financeiras" (Vide Nota Explicativa nº 19).

### **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente**

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Não aplicável para a Companhia.

### **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando os ativos não atendem os critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designada para eliminar ou reduzir descasamento contábil.

### **Redução do valor recuperável de ativos financeiros**

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possam ser razoavelmente estimados.

### **Passivos financeiros**

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado.

### **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for: **(i)** uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios; **(ii)** mantido para negociação; ou **(iii)** designado ao valor justo por meio do resultado.

### **Contratos de garantia financeira**

Os contratos de garantia financeira são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior. Não aplicável para a Companhia.

### **Desreconhecimento**

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

### **Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

### **Ativos intangíveis**

A Companhia não realiza testes em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

### **Provisões gerais**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

## **c) Imobilizado**

### **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

**i) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

**ii) Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil-econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis médias estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Edifícios	30 anos
Máquinas e equipamentos	13 anos
Móveis e utensílios	8 anos
Instalações	11 anos
Veículos	4 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Benfeitorias em bens de terceiros	30 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**d) Intangível**

**Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada.

**Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### **Amortização**

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear considerando as vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis, a partir da data em que esses estão disponíveis para uso.

#### **e) Benefícios a empregados**

##### **i) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### **f) Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas no resultado tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **i) Receita operacional**

##### **Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras e variação cambial ativa. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto do valor presente das provisões e variação cambial passiva. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

#### **j) Imposto de Renda e Contribuição Social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro real.

## **4. Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

### **Contas a receber e outros recebíveis**

O valor justo de contas a receber e outros recebíveis é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros. Devido ao curto prazo para realização dos recebíveis, a Companhia opta por não adotar taxas para cálculo do valor justo.

### Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.

## 5. Disponibilidades

	31/12/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	1	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>-</b>

## 6. Estoques

	31/12/2025	31/12/2024
Almoxarifado	615	615
<b>Total</b>	<b>615</b>	<b>615</b>

## 7. Despesas antecipadas

	31/12/2025	31/12/2024
Aluguéis	33	33
Seguros a apropriar	76	76
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>109</b>

## 8. Impostos a recuperar

	31/12/2025	31/12/2024
IRRF	-	-
ICMS	1.675	1.675
COFINS	-	1
<b>Total</b>	<b>1.675</b>	<b>1.676</b>

## 9. Outros créditos

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a fornecedores	1.199	1.199
Cobrança recebida a creditar	423	423
Outros valores a receber	174	174
<b>Total</b>	<b>1.796</b>	<b>1.796</b>

## 10. Impostos diferidos

	Ativo		Passivo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido	15.914	15.914	13.423	13.423
Contribuição social diferida	5.729	5.729	4.833	4.833
<b>Total</b>	<b>21.643</b>	<b>21.643</b>	<b>18.256</b>	<b>18.256</b>

## 11. Partes relacionadas

	Saldos em 31/12/2025		Saldos em 31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Rubi Comercializadora de Energia Ltda.	1.319	-	1.319	-
Heber Participações S/A	873	22.577	873	22.553
Campo verde	-	1	-	1
CIBE Participações e Empreendimentos	-	3.611	-	3.611
Comapi Agropecuária S/A	-	22	-	22
CONTERN Construções e Comércio Ltda.	3.827	7.227	-	5.790
CSCL Assessoria Empresarial Ltda.	-	416	-	416
Davante Participações Ltda.	-	629	-	629
Tinto Holding Ltda.	-	81	-	81
Haulimau Empreendimentos e Participações S/A	-	518	-	518
<b>Total</b>	<b>6.019</b>	<b>35.082</b>	<b>2.192</b>	<b>33.621</b>



## 12. Intangível

	31/12/2025		31/12/2024	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Direto de uso	170	(90)	80	80
Direito de outorga	36.200	(10.745)	25.455	25.455
Intangível construção ICPC - 01	118.560	(40.758)	77.897	77.897
<b>Total</b>	<b>154.930</b>	<b>(51.593)</b>	<b>103.432</b>	<b>103.432</b>

## 13. Fornecedores e outras contas a pagar

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	3.071	3.069
Conta transitória	2.752	19
Outras contas a pagar	1.697	1.698
<b>Total</b>	<b>7.520</b>	<b>4.786</b>

#### 14. Empréstimos e financiamentos

<b>Tipo</b>	<b>Modalidades</b>	<b>Taxa média de juros e comissões</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Empréstimos	Capital de giro	TR + 6,0% a.a.	181.671	166.113
Empréstimos	Capital de giro	CDI + 0,8% a.m.	11.917	10.796
<b>Total</b>			<b>193.588</b>	<b>176.909</b>
<b>Passivo circulante</b>			<b>193.588</b>	<b>176.909</b>

## 15. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	31/12/2025	31/12/2024
Ordenados e Salários a Pagar	388	388
INSS a Recolher	-	-
FGTS a Recolher	-	-
Pensão Judicial A Pagar	5	5
Contribuição Sindical a Recolher	1	1
INSS Retido de Terceiros	-	-
Empréstimo Consignado	8	8
Provisão de Férias	740	740
Provisão de 13. Salário	249	249
Provisão PLR	780	780
<b>Total</b>	<b>2.171</b>	<b>2.171</b>

## 16. Impostos a recolher

	31/12/2025	31/12/2024
IRRF	17	16
COFINS	3	-
PIS	1	-
ISSQN	400	400
Contribuição Social	1	-
Parcelamentos federais	110	131
<b>Total</b>	<b>532</b>	<b>547</b>

  

Curto prazo	443	437
Longo prazo	89	110
<b>Total</b>	<b>532</b>	<b>547</b>

## 17. Obrigações contingenciais (fiscais, sociais e trabalhistas)

A Companhia possui processos cíveis, em razão do curso normal das operações. A provisão de R\$ 330 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2024), é considerada, pela Administração, como suficiente para cobrir eventuais perdas.

Também possui processos trabalhistas. A provisão de R\$ 147 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2024) é considerada, pela Administração, como suficiente para cobrir eventuais perdas.

## 18. Patrimônio líquido

O capital social em 31 de dezembro de 2025 é R\$ 35.159.110, (mesmo valor em 31 de dezembro de 2024).

### Reserva de capital – reserva legal

Calculada ao final de cada exercício social, no montante equivalente a 5% do lucro líquido, visando assegurar a integridade do capital social, limitada a 20% do capital social integralizado.

### Dividendos propostos

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 10% (dez por cento) do lucro líquido do exercício.

## 19. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros s/ financiamentos	(16.679)	(14.335)
Juros passivos	(14)	(2)
<b>Total</b>	<b>(16.693)</b>	<b>(14.337)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
<b>Total</b>	-	-
<b>Financeiras líquidas</b>	<b>(16.693)</b>	<b>(14.337)</b>

## 20. Imposto de renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda foi calculado considerando as atuais alíquotas e a Contribuição Social sobre o Lucro foi apurada, considerando-se a taxa de 9% do lucro antes do Imposto de Renda, todos ajustados nos termos da legislação vigente.

Os cálculos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

\* \* \*